



<p>LEGENDA</p> <p>COBERTURAS SEDIMENTARES QUATERNÁRIAS</p> <p>Depósitos Continentais</p> <ul style="list-style-type: none"> aluviões (areias grossas e cascalhões). corpos de lâtes e colúvies (fragmentos rochosos imersos em matriz areno-silto-argilosa) e cones de dejeção. 	<p>Holoceno Marinho e Lagunar</p> <ul style="list-style-type: none"> sedimentos de baixos (areias finas, siltes e argilas). sedimentos de mangue e de pântano (areias e argilas). sedimentos flúvio-lagunares e de baixas (areias e argilas). áreas marinhas litorâneas frequentemente retrabalhadas em superfície pelo vento. <p>Pleistoceno Marinho (Formação Cananóia)</p> <ul style="list-style-type: none"> áreas marinhas litorâneas frequentemente retrabalhadas em superfície pelo vento. 	<p>DOMÍNIO COSTEIRO</p> <p>Rochas Granitídes (Neoproterozóico–Paleozóico)</p> <ul style="list-style-type: none"> unidade 16 (muscovita)–biotita–granito róseo, maciço e equigranular (Maciço Granitíde Santos–Itararé). unidade 30 biotita–granito cinza–rosado, porfírico (Maciço Granitíde Santos e Guarujá). <p>Complexo Costeiro (Neoproterozóico)</p> <ul style="list-style-type: none"> unidade 34 migmatitos com estruturas diversas, notadamente nebulítica, schlieren e estromatítico. unidade 35 (homblenda)–biotita–migmatito e/ou granito–gnaisse porfiroclástico. unidade 39 biotita–gnaisse gradando para migmatitos estromatíticos. 	<p>DOMÍNIO EMBÚ</p> <p>Complexo Embú (Mesoproterozóico)</p> <ul style="list-style-type: none"> unidade 11 quartzo–micaelitos e quartzitos, por vezes associados a metabasitos, milonitizados. unidade 73 biotita–gnaisse de composição granítica a granodiorítica, por vezes porfiroclásticas e/ou migmatizadas. <p>CONVENÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ÁREAS OCUPADAS ARRUAMENTO URBANO ESTRADA PAVIMENTADA FERROVIA LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA HIROGRAFIA CURVAS DE NÍVEL LIMITE MUNICIPAL 	<p>REFERÊNCIAS</p> <p>Metagenético, Folha Rio de Janeiro. Carta Geológica Santos SF–23–V–D. (Escala 1:250.000).</p> <p>1984. Mapa Geológico do Estado de São Paulo, Folha Santos, escala 1:250.000 São Paulo/Rio Claro. DAE, São Paulo.</p> <p>ESCALA NUMÉRICA – 1:50.000</p> <p>Projção Universal Transversa de Mercator</p> <p>Base Cartográfica obtida a partir da vetorização de cartas do Instituto Geográfico e Cartográfico – IGC, com a atualização de algumas feições a partir de mosaico semi-afetado, executado com fotos aéreas da Base Aerofotogramétrica, na escala 1:25.000, obtidas em maio de 2002.</p> <p>ÁREAS DE INFLUÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ADA (MEIO FÍSICO) AID (MEIO FÍSICO) <p>0 1,0 2,0 3,0 4,0 km</p>	<p>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO</p> <p>FUNDAÇÃO RICARDO FRANCO</p> <p>Título do Projeto</p> <p>EIA DA DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO, BACIAS DE EVOLUÇÃO E BERÇOS DE ATRACAÇÃO DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS</p> <p>Título da Carta</p> <p>Carta Geológica das Áreas Diretamente Afetada (ADA) e de Influência Direta (AID)</p> <table border="1"> <tr> <td>Figura</td> <td>Escala</td> <td>Tamanho</td> <td>Data</td> </tr> <tr> <td>Capítulo 8.1</td> <td>1:50.000</td> <td>A2</td> <td>Mar/2008</td> </tr> </table>	Figura	Escala	Tamanho	Data	Capítulo 8.1	1:50.000	A2	Mar/2008
Figura	Escala	Tamanho	Data										
Capítulo 8.1	1:50.000	A2	Mar/2008										